



V A N D E R L E I

SIRAQUE

Sempre Presente



Boletim Informativo do Conselho Político do Dr. Vanderlei Siraque - 17 de julho de 2015

LULA-DILMA: ACERTOS E FALHAS

Os governos Lula-Dilma têm muito a ser corrigido, mas também muito a ser elogiado e, por isso, consolidado:

1 - Rede de inclusão e de proteção social que tirou mais de 40 milhões de brasileiros da linha da miséria, inclusão bancária, inclusão aérea, inclusão universitária, inclusão de gênero, de deficientes e orientação sexual;

2 - Resolução das dívidas públicas interna e externa (FMI nunca mais). Hoje o Brasil é credor do FMI;

3 - Missões diplomáticas de paz com grande sucesso, exemplo no Haiti;

4 - Valorização e modernização das forças armadas: KC-390-avião de carga brasileiro, Submarino nuclear, projeto Antártida, programa cibernético;

5 - Pré-sal e auto-suficiência energética;

6 - Modernização da legislação anti-corrupção e da polícia federal, além de autonomia para o Ministério Público;

7 - Aumento dos índices de emprego, dos salários e da renda dos trabalhadores.

Onde falharam:

1 - Não usaram as prerrogativas e o poder quando indicaram integrantes para o Judiciário, Procuradoria Geral da República, Agências Executivas e Reguladoras, Tribunal de Contas da União ao não exigirem dos indicados e nomeados compromissos com os projetos políticos escolhidos pelos eleitores;



2 - Serviço de informações muito fraco e medíocres;

3 - Relação de submissão com os meios de comunicações sociais privados. Os governos Lula-Dilma tiveram tempo suficiente para criar meios de comunicações que pudessem estar em sintonia com o atual projeto político e sem mexer com os já existentes. Entretanto, alguns membros do governo

preferiram ora se submeter, ora tentar controlar a mídia. Essas duas posições são "burras": uma é igual dar "milho para bode", quanto mais dá mais eles querem, é uma relação de chantagem. A outra é impossível e antidemocrática. Evidente, que prevaleceu a relação de submissão;

4 - A escolha dos ministros e outros servidores de confiança, não exigiu contrapartida da base aliada. A maioria dos cargos comissionados não são técnicos e nem tem o devido compromisso político. Atendem apenas os próprios interesses ou disputas internas no governo. Quanto à base aliada nada fazem. São meros expectadores e os verdadeiros aliados estão fora do governo;

5 - Falta relação concreta com a sociedade, os movimentos populares e sindicais. A relação tem que ser de mão-dupla. Não pode ser paternalista, assistencialista ou clientelista. O governo tem que ouvir os movimentos populares e estes precisam defender o projeto político.